

Medsensorveiledning, POR1101, våren 2022

Diana Santos

(den kommer først på portugisisk, og så på norsk)

Sobre a cadeira POR1101

Esta cadeira corresponde a um primeiro nível de gramática portuguesa a nível universitário. Por semana está dividida numa aula teórica de 45 minutos, e uma aula prática de uma hora e meia. São 14 semanas, o que corresponde a 42 horas (porque os quartos de hora de intervalo contam para a UiO). A primeira aula é de apresentação e a última de revisões, o que significa que são dadas 12 aulas de matéria. Além de três trabalhos de qualificação, obrigatórios, em que os alunos escrevem sobre uma localidade lusófona, um artista lusófono, e o tempo dos seus avós, todas as semanas têm exercícios gramaticais, uma redação para fazer, e perguntas de interpretação em relação a um texto que depois é usado na aula prática. Todos estes exercícios são opcionais.

Sobre o exame em geral

O exame tem quatro partes diferentes: perguntas de compreensão de um texto, perguntas gramaticais sobre esse mesmo texto, uma redação em português de cerca de 100 palavras, e perguntas gramaticais independentes.

Nas perguntas de compreensão do texto, a ênfase é posta na compreensão e na explicação e formulação adequadas. Sobretudo a última pergunta, de discussão, pretende ver a que ponto o aluno consegue exprimir opiniões próprias, e defendê-las. Evidentemente que a correção do português usado também é avaliada. O repetir o texto em vez de explicar por suas próprias palavras ou dizer coisas que não são o que se perguntou são provas de falta de compreensão e devem ser, portanto, penalizadas.

As perguntas gramaticais sobre o texto pretendem medir a compreensão dos fenómenos linguísticos ensinados na cadeira, e constituem tradicionalmente a parte mais difícil do exame. Os alunos têm de demonstrar compreensão dos fenómenos, conhecer a terminologia, e aplicar o seu conhecimento a casos concretos.

Na redação, pretende-se avaliar a facilidade de redação em português, de construção de um texto apropriado e de discutir ou contar algo. São de preferir e/ou valorizar textos mais complexos mesmo que com mais erros gramaticais, do que uma série de frases banais e curtas mesmo sem erros.

Finalmente, as perguntas gramaticais independentes são uma forma de avaliar o aluno na maioria dos fenómenos gramaticais ensinados, através de exercícios simples de reescrita ou de escolha de palavras a incluir. São a parte comparativamente mais fácil de todo o exame, e que apenas exige ter treinado este tipo de exercícios antes.

Exame de 2022

As respostas às perguntas de interpretação são apenas, naturalmente, indicativas, exceto nos casos em que a pergunta se reporte a informação veiculada pelo texto.

1. O texto é sobre a censura no Portugal antes de 25 de Abril, e sobre as consequências desta, na visão atual da democracia.
2. A censura é um método usado pelos regimes ditatoriais para controlar a opinião pública, apenas permitindo que uma opinião/visão do mundo seja transmitida nos jornais e outros meios de comunicação.
3. Do texto concluo que o 25 de Abril foi a data que acabou com o regime ditatorial em Portugal, e que acabou portanto com a censura. Salazar deve ter sido o principal político da ditadura.
4. O argumento do autor é que, como as notícias sobre corrupção eram censuradas pelo antigo regime, as pessoas não estavam conscientes da sua existência, enquanto que numa democracia isso é conhecido por todos. Isso faz com que haja saudosistas do período da ditadura, porque imaginam que a corrupção, não sendo noticiada, não existia.

Perguntas gramaticais

5. O tempo é o imperfeito do indicativo, e é usado porque caracteriza uma época passada. Em PPC, seria *onde todos se têm entendido*. Nesse caso, referir-se-ia a um período temporário que inclui o agora.
6. *fosse* (imperfeito do conjuntivo/subjuntivo do verbo *ser*), *fossem* (imperfeito do conjuntivo/subjuntivo do verbo *ser*)
7. Em *Nunca ninguém se interroga por que razão nunca houve nada de parecido com a “operação Marquês” ao longo dos extensos 48 anos de ditadura?* existem os seguintes quantificadores: *nunca* (temporal), *ninguém* (pronominal), *nunca* (temporal), *nada* (pronominal), *48* (adjetival).
8. *Neste sentido, talvez a Censura tivesse sido a mais eficaz arma do regime da ditadura...*

Parte C. Gramática (as soluções estão todas no Inspera)

10)

possa

vem

saiamos

vejam

fosse

escrevesse, escreveria/escrevia

gosta

esteja

dizemos/dissemos

11)

afinal

finalmente

Por isso/Daí/Portanto

Contudo/Entretanto/No entanto

12)

calmamente

pura e simplesmente

nacional e internacionalmente

desastradamente

13)
caixinha
pãezinhos
bonequinha
porquinho

14)
A Rute disse ao João que não fosse por ali.
A Manuela falou/disse que tinha ifo ao cinema no dia anterior.
O Francisco sugeriu ao Fábio que fossem acampar no dia seguinte.

15)
A Maria gosta que a filha cozinhe
O professor espera ter sucesso
A Ilda detesta que as alunas percam tempo
O Ricardo tinha medo de perder o comboio

16)
tem comido
conheci
trabalhava
ganhasse
está pensando
vier
tenha morrido
temos estado
vejo
faz

NORSK:

Om emnet POR1101

Dette emnet svarer til et første universitetsnivå i portugisisk grammatikk. Det har bestått av en time (45 minutter) teori og en og en halv time øvelse i uka. I 14 uker, til sammen 42 timer (fordi pausen på ett kvarter teller på UiO). Den første timen er en presentasjon av emnet, og den siste er bare en repetisjon. Derfor er det bare 12 uker som utgjør det egentlige kurset. I tillegg til en obligatorisk kvalifiseringsoppgave, der studentene skriver om et sted i den portugisisktalende verden, har studentene kunnet øve på grammatikkoppgaver, svare på spørsmål om ukens tekst, og skrive en stil hver uke. Alle disse øvelsene er frivillige.

Alminnelig om eksamen

Eksamenen består av fire ulike deler: Spørsmål om forståelse av en tekst, spørsmål om grammatikk med utgangspunkt i den samme teksten, en kort stil på portugisisk på cirka 100 ord, og spørsmål om

grammatikk i alminnelighet.

Ved spørsmålene om tekstforståelse ligger vekten på å forstå og på å forklare på dekkende måte. Særlig det siste spørsmålet er for å se i hvilken grad studenten er i stand til å uttrykke egne meninger og å forsvare dem. Men det blir naturligvis også vurdert hvor riktig den portugisiske språkbruken er. Å gjenta teksten i stedet for å forklare innholdet med egne ord eller å si ting som det ikke spørres etter, er tegn på manglende forståelse og trekker ned.

De grammatiske spørsmålene med tilknytning til teksten skal måle forståelsen av de språklige trekkene som det har blitt undervist om på emnet, og utgjør tradisjonelt den vanskeligste delen av eksamen. Studentene må vise at de forstår de grammatiske fenomenene, kan terminologien, og bruke innsikten sin i konkrete tilfeller.

Når det gjelder stilskriving, er formålet å vurdere hvor godt studentene skriver portugisisk, hvordan de er i stand til å bygge opp en passende tekst og å drøfte eller fortelle noe. Mer komplekse tekster – selv med grammatiske feil – vurderes høyere enn en serie med enkle og korte setninger, selv om de er feilfrie.

De grammatiske spørsmålene som ikke er direkte knyttet til teksten, er en måte å vurdere hvordan studenten mestrer de fleste grammatiske trekkene som det har blitt gitt undervisning i. Det skjer i form av enkle omskrivingsøvelser eller fyller ut riktig ord. Dette er den forholdsvis letteste delen av hele eksamenen, siden den bare forutsetter at en har fulgt med på slike øvelser før.

Eksamen våren 2022

Det fins naturligvis ikke noen faste svar på alle de spørsmålene som gjelder forståelse – med unntak av dem som gjelder særskilte opplysninger som er gitt i teksten. Mulige svar:

1. O texto é sobre a censura em Portugal antes de 25 de Abril, e sobre as consequências desta, na visão atual da democracia.
2. A censura é um método usado pelos regimes ditatoriais para controlar a opinião pública, apenas permitindo que uma opinião/visão do mundo seja transmitida nos jornais e outros meios de comunicação.
3. Do texto concluo que o 25 de Abril foi a data que acabou com o regime ditatorial em Portugal, e que acabou portanto com a censura. Salazar deve ter sido o principal político da ditadura.
4. O argumento do autor é que, como as notícias sobre corrupção eram censuradas pelo antigo regime, as pessoas não estavam conscientes da sua existência, enquanto que numa democracia isso é conhecido por todos. Isso faz com que haja saudosistas do período da ditadura, porque imaginam que a corrupção, não sendo noticiada, não existia.

Grammatiske svar:

5. O tempo é o imperfeito do indicativo, e é usado porque caracteriza uma época passada. Em PPC, seria *onde todos se têm entendido*. Nesse caso, referir-se-ia a um período temporário que inclui o agora.
6. *fosse* (imperfeito do conjuntivo/subjuntivo do verbo *ser*), *fossem* (imperfeito do conjuntivo/subjuntivo do verbo *ser*)
7. Em *Nunca ninguém se interroga por que razão nunca houve nada de parecido com a “operação*

Marquês” ao longo dos extensos 48 anos de ditadura? existem os seguintes quantificadores: nunca (temporal), ninguém (pronominal), nunca (temporal), nada (pronominal), 48 (adjetival).

8. Neste sentido, talvez a Censura tivesse sido a mais eficaz arma do regime da ditadura...

Parte C. Gramática (Svarene står i Inspera og blir vurdert automatisk)

10)

possa

vem

saíamos

vejam

fosse

escrevesse, escreveria/escrevia

gosta

esteja

dizemos/dissemos

11)

afinal

finalmente

Por isso/Daí/Portanto

Contudo/Entretanto/No entanto

12)

calmamente

pura e simplesmente

nacional e internacionalmente

desastradamente

13)

caixinha

pãezinhos

bonequinha

porquinho

14)

A Rute disse ao João que não fosse por ali.

A Manuela falou/disse que tinha ido ao cinema no dia anterior.

O Francisco sugeriu ao Fábio que fossem acampar no dia seguinte.

15)

A Maria gosta que a filha cozinhe

O professor espera ter sucesso

A Ilda detesta que as alunas percam tempo

O Ricardo tinha medo de perder o comboio

16)
tem comido
conheci
trabalhava
ganhasse
está pensando
vier
tenha morrido
temos estado
vejo
faz